



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1192

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5300



MAMEDE VENCE «CROSS INTERNACIONAL DAS AMENDOEIRAS EM FLOR»

FERNANDO Mamede venceu de forma brilhante o «Cross Internacional das Amendoeiras em Flor», disputado em Vilamoura, conseguindo terminar a prova com 28.444, contra o tempo da edição do ano passado, 30.09.9, conseguido por Zimmermann.

Carlos Lopes o favorito acabou por desistir devido a uma pequena lesão, tendo até esse momento e desde o início tomado a dianteira da prova e imprimido um forte andamento, deixando os concorrentes estrangeiros para trás e colocando no pelotão da frente Fernando Mamede e José Sena.

António Prieto, de Huelva, aguentou o esticão dos portugueses e manteve a sua passada certa, vindo a obter um festejado 3.º lugar.

A prova para atletas femininos foi vencida por Wendy Smith que, logo após o tiro de partida se isolou até ganhar de forma folgada.

Penny Yule, a atleta que venceu no passado ano, ficou-se pela terceira posição. Aurora Cunha do Futebol Clube do Porto, marcou também excelente presença.

A prova deste ano realizou-se no mesmo percurso da edição anterior nos «courts» de golfe de Vilamoura. A entrega dos prémios decorreu durante uma confraternização na Aldeia das Aço-

teias, tendo usado da palavra o presidente da Comissão Regional de Turismo que salientou a importância da prova no contexto turístico-desportivo e agradeceu a todas as entidades que deram o seu concurso à realização da prova.

(Conclui na 3.ª página)

MAR E CÉU POR COMPANHEIROS

Crónicas da autoria de João França

APÓS um silêncio editorial de alguns anos, o romancista e dramaturgo João França voltou ao convívio dos seus leitores com uma colectânea de crónicas que intitulou «Mar e Céu por Companheiros». Trata-se de um desenvolvimento do tema que lhe é especialmente querido e que profundamente tem marcado a sua obra: a terra e as gentes do arquipélago da Madeira, sua terra natal.

Escritas em fins de 1978 para a ANOP, que as divulgou preferencialmente em jornais de comunidades portuguesas emigradas, estas crónicas visam evocar e tornar mais perceptível a vida daquelas ilhas atlânticas, que o autor descreve como isoladas, libertas doutras fronteiras que não sejam o

mar e o céu, companheiros incapazes de traição.

São múltiplos os aspectos tratados e basta um olhar ao índice para dar ideia dessa compreensividade. Desde a história e lendas relacionadas com a descoberta e colonização do arquipélago, passando pelas actividades humanas que o meio físico fortemente condicionou, como sejam a exploração da madeira, a pesca, o cultivo e a produção do vinho, os bordados, o turismo e a gigantesca tarefa da abertura das levadas que permitiu domesticar as águas, uma das razões da fertilidade incomparável da ilha da Madeira, tudo nos conduz a um dos objectivos apontado por João França para este trabalho: o de evocar serenas lembranças e mitigar longínquas saudades madeirenses.

Mas não se destina apenas aos que nasceram no arquipélago esta colectânea despretensiosa, sensível e extremamente bem documentada. Qualquer curioso das realidades nacionais encontra neste livro conhecimentos e matéria para reflexão, e o estilo fluente e rigoroso do seu autor, aliado às singularidades dos temas, tornam as crónicas madeirenses uma leitura sumamente interessante.

«Mar e Céu por Companheiros» é uma edição da Editorial O Século, Rua do Século, 63, 1200 Lisboa.

A Universidade de Évora e o património cultural da região

FORAM apreciados pela Direcção Geral do Património Cultural os projectos, já em execução, da Universidade de Évora, os quais têm como objectivo a defesa e a salvaguarda do património cultural da região, nomeadamente os estudos arqueológicos e as diversas acções desencadeadas com referência especial para as ruínas romanas de Pisões, o conjunto megalítico do Xerez e a Anta Grande do Zambujeiro.

UMA CENTRAL DE ENERGIA SOLAR EM ESPANHA

pelo dr. Geleate Canau

A CIDADE de Almeria é o centro turístico mais frequentado da nossa vizinha Espanha, porque as agências de viagens com os slogans «Almeria, o berço do Sol» ou «Derreta-se em Alme-

ria» têm conseguido vender camas em toda a Europa. Todavia, a cidade vai entrar na história porque foi escolhida para lá ser instalada uma central de energia solar, para produção de electricidade.

Assim, a partir do princípio do ano, vão iniciar-se os trabalhos de construção de dois complexos colectores de energia solar com uma capacidade superior a 500 KW, através de uma «torre energética» e 200 espelhos parabólicos.

Segundo as estatísticas do centro meteorológico espanhol, Almeria tem mais de 3000 horas de sol anuais, o que significa que o Sol aparece diariamente durante as quatro estações do ano e esta foi uma das principais razões porque nove países — Austria, Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha, Suécia, Suíça e o Es-

(Conclui na 4.ª página)

Trovada causa prejuízos no Monte Francisco

UMA trovada ocorrida na madrugada do último dia 16, provocou alguns prejuízos, danificando dois aparelhos de televisão (a baterias, pois ainda ali não existe energia eléctrica), um poste telefónico e queimando ainda telefones.

Um perigo caído na casa do sr. António da Fonte rachou a parede, no Monte Francisco, vulgarmente conhecido por Montinho de Odeleite. (do nosso correspondente)

DEFICIENTES EM NOTÍCIA

por Maria de Olhão

NA semana finda, realizou-se em Lisboa, nos dias 10, 11 e 12, um Seminário sobre Ensino Integrado organizado pela Direcção Geral do Ensino Básico com a colaboração da O. C. D. E. que enviou até nós individualidades de vários países membros como a França, Espanha, Suíça, Reino Unido, Suécia e Noruega.

Os temas a tratar foram distribuídos por quatro mesas a primeira das quais se debruçou sobre «Avaliação, Diagnóstico e Orientação Médico-Psico-Pedagógica», a segunda sobre «A integração das crianças deficientes em idade pré-escolar», a terceira sobre «A integração das crianças e jovens deficientes na escola» e a quarta sobre «A integração social e profissional».

O número de participantes em cada mesa rondava os doze e muitas foram as pessoas interessadas que se viram impedidas de acompanhar o desenvolvimento de assuntos tão prementes para uma autêntica definição de tarefas a assumir com vista à reeducação de milhares de portugueses, marginalizados das estruturas de educação, trabalho e inserção social pelo peso do rótulo de «deficientes».

Sobre tal rótulo é que se processa a rejeição de toda a sociedade por ignorar que todo o deficiente é pessoa e que todos possuem, em maior ou menor grau, potencialidades para serem desenvolvidas e aproveitadas. Agora que se espera a regulamentação da Educação Especial, foi de grande oportunidade este Seminário em cuja sessão de encerramento, presidida pelo Secretário de Estado da Educação, o representante máximo da O. C. D. E.

Mr. David Thomas, entre outras coisas, afirmou que, à semelhança do auxílio dado à Espanha cuja legislação sobre estas preocupações já merecem consenso de todos os partidos e aprovação no Parlamento, Portugal iria igualmente receber o apoio necessário para tal estruturação.

Os médicos, técnicos e professores empenhados na reabilitação dos deficientes do nosso país dialogaram com os especialistas estrangeiros que, após informação sucinta dos projectos e realizações conseguidas no campo da Educação Especial, numa ou outra mesa, não escondiam a sua esperança de Portugal vir a encontrar os caminhos certos para aplicar legislação pendente e outra ainda a promulgar.

A representante da Suíça, Mme Posternak, mais de uma vez se referiu à apaixonante experiência desenvolvida em certas zonas da Itália onde a integração de todos os deficientes se faz em classes regulares com professores sem especialização embora, nalguns casos graves, se recorra a apoios específicos.

Foram abordados ainda problemas relacionados com a formação geral de professores bem como a sua especialização em várias áreas e deficiências. Aliás ficou previsto um seminário só com este assunto que é da maior acuidade e urgência.

Outro ponto positivo foi o reconhecimento da necessidade de avaliar as experiências feitas e de desenvolver o campo da investigação neste sector da Educação Especial. A Universidade Clássica de Lisboa fez-se representar na sessão de encerramento, pelo seu reitor, que se mostrou aberto a esta carência científica.

Da leitura das 25 recomendações do Seminário, pela voz da sua impulsadora, dr.ª Ana Maria Bénard da Costa, o secretário de Estado, considerando-as extraordinariamente ricas e justas, deu o melhor da sua atenção a quatro delas pelo envolvimento com a própria família do deficiente, pelos aspectos de prevenção e despistagem em que o M. E. C. tem responsabilidades, pelo binómio educação/vida activa e pela formação dos agentes educativos.

Encerrou os trabalhos a dr.ª Helena Valente Rosa, directora geral do Ensino Básico que se congratulou com o desenrolar dos trabalhos e com as palavras de esperança do Secretário de Estado da Educação.

Ficamos a aguardar a concretização de algumas das conclusões que tanto se referem à Saúde, como à Educação, ao Trabalho e a Segurança Social.

MUNDO FORA

CURIOSIDADES SOBRE A SAÚDE NA CECOSLOVAQUIA A SEGUNDA GERAÇÃO NÃO SABE O QUE É A PARALISIA INFANTIL

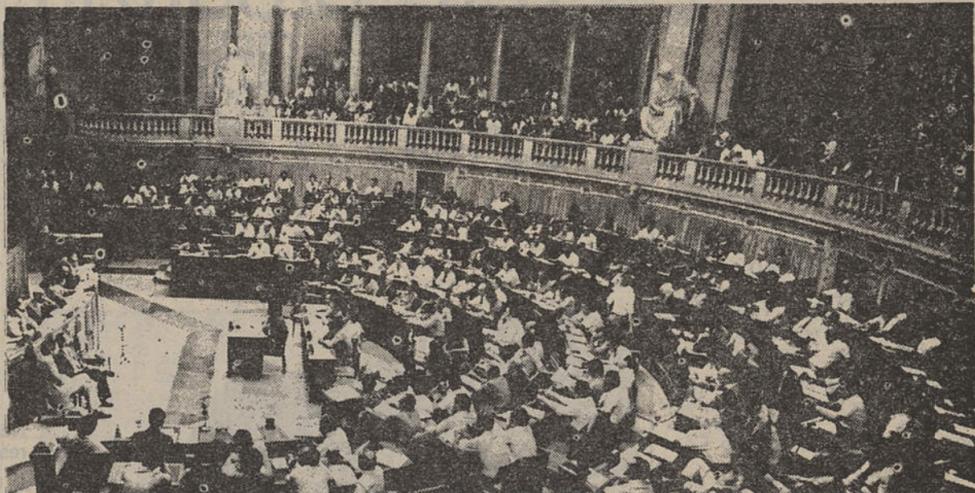
A CECOSLOVAQUIA foi um dos primeiros países do mundo onde se implantou a vacinação massiva contra a poliomielite ou paralisia infantil. Graças a esta dispendiosa iniciativa, que se repete todos os anos, agora, a segunda geração do contingente demográfico checoslovaco já não sabe como é esta doença. O Balneario de Janské Lázně, que obteve excelentes resultados na cura das consequências desta enfermidade, já não possui doentes afectados com a paralisia infantil.

Os resultados alcançados até hoje, depois de largos anos de observação do estado de imunidade da população contra a paralisia infantil, são satisfatórios, a imunidade colectiva é muito alta. Todavia, no caso em que a vacinação não se faça de forma regular, dentro de alguns anos poderia incrementar-se a um número bastante alto de crianças passíveis de ser afectadas e mesmo algumas poderiam adoecer.

Por essa razão, na última primavera numerosas mães checoslovacas foram chamadas para que levassem os seus filhos a vacinar contra a poliomielite. Isto refere-se a todas as crianças que já nasceram depois da última vacinação.

A vacinação foi obrigatória, apesar de que no território da República Socialista da Checoslováquia não se registou nenhum caso de poliomielite desde o segundo semestre de 1960.

GOVERNO PODE GOVERNAR



O GOVERNO da AD, espaldado por uma moção de confiança aprovada pelos deputados da AD e com as moções de rejeição do PS e do PCP derrotadas pelos mesmos deputados da Aliança, pode iniciar a governação.

A direita chega assim ao poder com alguns objectivos que os partidos da esquerda consideraram como inconstitucionais e contra os quais pensam travar dura luta, tais como a lei quadro do referendo e a alteração no mau sentido da lei eleitoral ou o ataque às formações económicas criadas pela Revolução de Abril.

Os reflexos da governação do VI não tardarão a sentir-se a nível político no Algarve com a alteração do Governador Civil do Distrito. O dr. Júlio de Almeida Carrapato será provavelmente substituído pelo dr. José Vitorino do PSD. Entretanto e fruto da conjuntura, dois algarvios acabam de ser eleitos para o Secretariado Nacional do Partido Socialista.

São eles António Esteves e o dr. Luís Filipe Madeira.

Conseguimos confirmar junto de fontes muito próximas da

CRTA que são reais as pressões de certos sectores da grande hotelaria no sentido de voltarem a colocar Cabrita Neto na presidência deste órgão regional.

Casa do Algarve dirige inquérito às Câmaras Municipais

A CASA do Algarve em Lisboa dirigiu a todas as câmaras municipais da nossa Província um inquérito, acompanhado de um completo questionário, solicitando elementos para ampliação do seu Gabinete de Turismo.

Para divulgar as actividades e potencialidades económicas da Região apresentará uma exposição permanente de artesanato algarvio, bem como dos produtos industriais e agrícolas mais importantes.

O Gabinete de Turismo, ampliado, será inaugurado no dia 8 de Março próximo.

@ saúde é a maior riqueza

CATARATAS Doença dos olhos, mais propriamente do cristalino, que pode conduzir à cegueira, mas que é facilmente remediada com uma intervenção cirúrgica e correcção posterior com óculos.

Muitas são as pessoas que atribuem este facto, à falibilidade da operação, o que é uma ideia totalmente errónea.

TURISMO

Indústria sem chaminés

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Por despacho do anterior secretário de Estado do Turismo foram nomeados subdirectores da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve os técnicos do Instituto Nacional de Formação Turística e Hoteleira, srs. Alvaro Paulino Revés e Esteban Medel do Carmo que, em Fevereiro do ano transacto, haviam reassumido funções docentes naquele estabelecimento de formação profissional.

HOTEL SÃO JOÃO NO FUNCHAL

Está programada para Maio a abertura do novo Hotel São João, no Funchal, o qual disporá de uma capacidade de 208 quartos distribuídos por 11 pisos. Nas obras de conclusão, que prosseguem em bom ritmo, trabalham uma centena de pessoas e a decoração foi entregue a Maria José Salayisa.

SILVA BAPTISTA, DIRECTOR DE «FOOD E BEVERAGE» DO DOM PEDRO HOTEL

Assumiu as funções de director de «Food e Beverage» do Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, o sr. Emídio José da Silva Baptista.

Com 28 anos de idade, é natural de Aveiro, dispõe dos cursos de «Gestão e Técnica Hoteleira», do Bunker Hill Community College, «Inspeção Sanitária para a Indústria de Alimentação», do The National Institute for the Food Service Industry e o «Rindge Tech. High School», todos tirados em Boston, bem como treino de gerência em «Fast Food», nos Mc Donald's Restaurants, também naquela cidade americana.

Para além de uma ampla actividade hoteleira realizada nos Estados Unidos da América, Silva Baptista foi também especialista de «Catering e Abastecimentos», em 1975, nos TAAG (Transportes Aéreos de Angola) e durante cinco anos e meio sargento

Novos corpos gerentes

DA SOCIEDADE FILARMÓNICA LACOBRIGENSE 1.º DE MAIO

Em Assembleia Geral foram eleitos os corpos gerentes da Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, para 1980, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — presidente, Sebastião Dias Murtnheira; secretários, Joaquim Madeira Sérgio e António José Marreiros.

DIRECÇÃO — presidente, Fernando Ferreira Fontes; secretários, António César Ferreira e António dos Reis Pinheiro; tesoureiro, António Manuel Arvelos Correia; vogais, Joaquim António Martins e José António Duarte.

CONSELHO FISCAL — presidente, Joaquim Roque Azinheira; secretários, José Marques Pinheiro e João Flora.

DA SOCIEDADE RECREATIVA POPULAR DE CASTRO MARIM

Em Assembleia Geral realizada em 11 do corrente mês foram eleitos os corpos gerentes da Sociedade Recreativa Popular de Castro Marim:

ASSEMBLEIA GERAL — presidente, João Segura Viegas; secretários, José António Gomes dos Santos e José Alberto Correia.

CONSELHO FISCAL — presidente, Pedro Correia Dourado; secretário, José Silvano Viegas; relator, Francisco José Luis Rua.

DIRECÇÃO — presidente, Manuel Monchique Ribeiro Alves; secretário, José António de Sousa Valentim; tesoureiro, Manuel António Evangelista Bandarra.

SUPLENTES — Albino Hostilio Mendes Mangas; Circundino Manuel de Sousa Nogueira.

Após exposições efectuadas pelo Relatório da Direcção cessante, a própria Assembleia voluntariamente pediu que a quota mínima passasse para 20\$00 o que foi aprovada por unanimidade.

Foi focado o reconhecimento profundo ao dr. Júlio de Almeida Carrapato.



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António, 959

de abastecimentos na Força Aérea Portuguesa.

VILA PANTEÃO — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA

Entre José Tomé Augusto e Teresa Maria de Oliveira Augusto foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com o capital de um milhão de escudos e denominada «Vila Panteão — Empreendimentos Turísticos, Limitada». A sede é em Montechoro (Albufeira) e o seu objecto é a compra e venda de imóveis e empreendimentos turísticos.

Reunião anual de trabalhos da «Família Carvalhos» no Algarve

No Oleandro Country Clube, em Albufeira, decorreu a reunião anual dos sub-agentes das «Águas de Carvalhos» dos distritos de Beja e Faro, com a participação de cerca de uma centena de elementos.

Presentes também os srs. Francisco Guedes (administrador das «Águas de Carvalhos»), Jorge Araújo (director comercial), Próspero Vilaverde (sócio-gerente de Costa Pina & Vilaverde) e Agostinho de Castro (gerente da filial desta empresa no Algarve).

Para além da análise de problemas de estratégia comercial e outros, houve a projecção de filmes e um almoço de confraternização, em que usaram da palavra os srs. Jorge Araújo, o jornalista J. Lagartinho e Francisco Guedes.

Paralelamente e tendo em vista o próximo Encontro Nacional da Imprensa Regional houve uma reunião de jornalistas algarvios em que foram apreciados vários temas, os quais serão objecto de uma maior análise e conclusão na reunião a realizar em Abril próximo, em Vila Real de Santo António e promovida pelo «Jornal do Algarve».

Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



«Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo.

É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17.305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254.642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. ...COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO

AGENDA

ECOS

Partidas e chegadas

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Branquinho Parra, nosso assinante nos Açores.

Casamento

Na Igreja Paroquial de São Pedro, em Faro, tendo como celebrante o Padre António Patrício (pároco da Freguesia), realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Dulce dos Santos Encarnação, filha da sr.ª D. Silvana da Conceição e do sr. Eduardo da Encarnação, com o sr. Fernando José Baroa Manjua, filho da sr.ª D. Teresa da Cruz Baroa e do sr. António Francisco Manjua.

Testemunharam o acto as sras. D. Ana Isabel Mendes Baptista e D. Maria Manuela Brenhas Cabeleira e os srs. Francisco António Baptista e Diamantino Lopes Pires.

Finda a cerimónia religiosa os numerosos convidados foram obsequiados com um banquete no Salão Paroquial.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos;

Loulé prepara o seu Carnaval

O Novo executivo autárquico louletano, recentemente empossado, ainda que dispondo de reduzido tempo, desenvolve todos os esforços para que as festividades do famoso Carnaval de Loulé venham a conhecer o esperado êxito.

Loulé tem assim de novo o seu Carnaval, o qual completa em 1981 as suas «Bodas de Diamante».

As Batalhas de Flores, número maior do Carnaval de Loulé, decorrerão na ampla Avenida Costa Mealha, que será vistosamente decorada.

quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 21 e 45, Eurovisão — Campeonatos Europeus de Patinagem Artística de Gutemburgo.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 17 e 30, Eurovisão; às 18 e 50, «O Sol nasce a Oriente»; às 21, Top Sábado; às 23 e 30, Os

profissionais — «Assassinato à distância».

Domingo, às 14 e 05 horas, TV rural; às 14 e 30, Eurovisão; às 15 e 30, tarde de cinema — «A canção da terra»; às 17, Nada na manga; às 17 e 30, «Jacky — o urso de Tallac»; às 18, «Os cinco nas montanhas de Gales»; às 18 e 30, Tropicália; às 20 e 50, «Entre giastas»; às 21 e 25, Os trapalhões; às 22 e 35 Eurovisão.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Carrie»; amanhã, «Meu nome é Texas Bill»; domingo, «Amor e ciúme»; terça-feira, «A flecha de prata de Shaolin»; quarta-feira, «Poema de amor»; quinta-feira, «Negócios à italiana».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje (1.ª e 2.ª sessão), «A hiena do Karaté»; amanhã e domingo, em matinées e soirées, «O muro atómico»; terça-feira (1.ª sessão), «Continua a meter o teu diabo no meu inferno» e (2.ª sessão), «A pistola de Deus»; quarta-feira, «O homem não é um pássaro» (1.ª sessão) e «Uma sombra no amor» (2.ª sessão); quinta-feira, «O assalto final» (1.ª sessão) e «A corrida da morte do ano 2000» (2.ª sessão).

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A pensão do amor livre»; amanhã, «A nova aventura do ladrão de Bagdad»; domingo, «O assalto à 13.ª esquadra»; terça-feira, «A enfermeira é de gritos»; quarta-feira, «Férias macabras»; quinta-feira, «Os mais selvagens do Oeste».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A mulher policia»; amanhã, em matinée e soirée, «A vingança de uma irmã» e à meia-noite, «Fantasia azul»; domingo, em matinée infantil, «Pipi nos mares do Sul» e em matinée e soirée, «As belas mulheres dos outros»; segunda-feira, «O homem que veio do passado»; terça-feira, «Egundos»; quarta-feira, «A outra face de Roma»; quinta-feira, Férias macabras».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A longa noite do terror»; amanhã e domingo, «Febre de velocidade»; segunda-feira, «A pensão de amor livre»; terça-feira, «Paixão fatal»; quarta-feira, «Os apetites de lady Drácula»; quinta-feira, «A situação é grave, mas não desesperada».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Os prazeres do vigário»; domingo, «Uma vez não basta»; quinta-feira, «O mundo do Oeste».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «Passagem do Condor»; domingo, «O nosso amor de ontem»; terça-feira, «Amizade em fúria»; quarta-feira, «Juntos são dinâmite».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Assassinos sobre rodas»; domingo, «Força do passado»; terça-feira, «Profecia»; quinta-feira, «Gata em fúria».

AGRADECIMENTO

JOSÉ LINO DA SILVA ESTEVAO

Sua esposa, filhos e irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à última morada, assim como aqueles que o fizeram por escrito. 1208

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de sua mãe, recebemos do sr. Dionísio da Silva Estevão, de Vila Real de Santo António, a quantia de 200\$00.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Necrologia

D. Maria Rosa Horta

Na Cova da Piedade, onde residia com sua filha, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Horta, de 72 anos, viúva de Jacinto Teresa. Era mãe da sr.ª D. Lídia Horta Teresa, casada com o sr. António Calvino Caleiro e dos srs. Eduardo Horta Teresa, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Ramos Horta; Jacinto Horta Teresa, casado com a sr.ª D. Leonor de Sousa Horta e António Manuel Horta Teresa, casado com a sr.ª D. Laura Segura Horta; avó das sras. D. Maria da Encarnação Horta Caleiro, casada com o sr. Alfredo Maria Samina e D. Rosa Maria Ramos Horta, casada com o sr. Florindo da Silva Quintino e dos srs. Vitor Eduardo Ramos Horta, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Rosa de Sousa Horta e António Luis Horta Caleiro, casado com a sr.ª D. Marília da Conceição Caleiro, da menina Eduarda Maria Ramos Horta, dos srs. Orlando Calvino Caleiro, António Fernando Sousa Horta e dos meninos Paulo Jorge, Carlos Alberto, António Jorge e Sandra Isabel; e bisavó de Paulo Jorge Horta Quintino.

Bartolomeu Zeferino da Conceição

Vítima de doença incurável faleceu o sr. Bartolomeu Zeferino da Conceição, de 72 anos, residente em Olhão e figura de grande relevo na vida comercial daquela Vila.

O seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

Lotas

De 15 a 22 de Janeiro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Lestia	286 800\$00
Virgem do Sul	184 900\$00
Rainha do Sul	174 000\$00
Pérola do Guadiana	130 100\$00
Mira Mar	80 800\$00
Flor do Sul	49 000\$00
Princesa do Guadiana	33 300\$00
Raul da Silva	33 000\$00
Cajú	18 000\$00
Mercedes	13 650\$00
Mar Peixe	2 100\$00

Total 1 005 650\$00

De 14 a 22 de Janeiro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Conserveira	430 850\$00
Cidade Benguela	418 095\$00
Restauração	200 580\$00
N. Sr.ª Piedade	173 420\$00
Diamante	148 140\$00
Maria Rosa	133 850\$00
Alecrim	129 460\$00
Amazona	118 100\$00
Estrela do Sul	103 420\$00
Fátima Cristina	96 820\$00
Norte	84 070\$00
Prateada	81 750\$00
N. Clarinha	72 060\$00
Pérola Algarvia	66 200\$00
D. Pepe	66 150\$00
Costa Azul	59 720\$00
Princesa do Sul	59 570\$00
Lúcia Gomes	43 070\$00
Audaz	15 700\$00

Total 2 501 025\$00

CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS
CAVALAS-ATUM
BRAMA RAY-LIJAS
POLVO-CHOCOS
ANCHOVAS
ESPECIALIDADES

OLYMPIQUE
PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

EXPORTADORES →
 IMPORTADORES →
 ARMAZENISTAS →
 DISTRIBUIDORES →



TEACHER'S
 WILKINSON

Prolar
 PRODUTOS ALIMENTARES



EST. OS

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 - TELEX 45306/7/8/9

PESTICIDAS
BAYER
 LAMINAS DE BARBEAR
WILKINSON

A ORGANIZAÇÃO DE
 QUE O ALGARVE SE
 ORGULHA

VINHOS
ARANDA
 VINHOS VERDES
Campelo

Depósitos:
 FARO/OLHÃO
 PORTIMÃO
 LAGOS
 TAVIRA

CERVEJAS
SUPER BOCK e Tuborg

AGUAS
CASTELO DE VIDE

REFRIGERANTES
Laranja C. e Frisumo

VINHOS DO PORTO
POÇAS JUNIOR

BRANDÉS
"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR

WHISKY
TEACHER'S

ESPUMANTES
Cavés Vice Rei

CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS
compal

CARNES
TÓBOM

994

«Cross Internacional das Amendoeiras em Flor»

(Conclusão da 1.ª página)

As classificações são as seguintes:

CLASSIFICAÇÕES

FEMININOS (3 430 metros);
 1.ª, Wendy Smith, Inglaterra,
 13.02,2; 2.ª, Deire Neagle, Irlanda,
 13.21,0; 3.ª, Penny Yule, Inglaterra,
 13.22,5; 4.ª, Aurora Cunha,
 Portugal, 13.32,3; 5.ª, Charlotte
 Teske, RFA, 13.33,6.

MASCULINOS (9 500 metros):
 1.º, Fernando Mamede, Portugal,
 28.44,4; 2.º, José Sena, Portugal,
 28.55,9; 3.º, António Prieto, Espanha,
 29.07,5; 4.º, Cristoph Herle,
 RFA, 29.11,6; 5.º, Frank Zimmermann,
 RFA, 29.11,7; 6.º, Nat Muir,
 Escócia, 29.31,9; 7.º, Jim Brown,
 Escócia, 29.33,4; 8.º, Aniceto
 Simões, Portugal, 29.37,6; 9.º,
 Anacleto Pinto, Portugal, 29.44,3;
 10.º, Hélder de Jesus, Portugal,
 29.47,4; 11.º, Fernando Miguel,
 Portugal, 29.47,04; 12.º, Michel
 Delaby, França, 29.48,03; 13.º,
 Roger de Vogel, Bélgica, 29.49,04;
 14.º, Par Wallin, Suécia, 30.02,02;
 15.º, João Campos, Portugal,
 30.09,05; 16.º, Bernardo Manuel,
 Angola, 30.10; 17.º, Mats Erikson,
 Suécia, 30.13; 18.º, Luis Adsuan,
 Espanha, 30.14; 19.º, Tonny Simons,
 Países de Gales, 30.15; 20.º,
 Rafael Marques, Portugal, 30.16;
 21.º, Cristian Sanjurjo, Espanha,
 30.17; 22.º, Per Hoffman, Dina-

marca, 30.25; 24.º, Gess Joseps,
 Bélgica, 30.28; 26.º, Kingston
 Mills, Irlanda, 30.33; 28.º, Kaakan
 Kamberg, Suécia, 30.36; 30.º, Fredi
 Grime, Suíça, 30.40; 31.º, Jacques
 Boxberger, França, 30.44.

NACIONAL DE INICIADOS

Com a participação de jovens
 iniciados de vários distritos, realizaram-se duas provas, denominadas «Contra-relógio de 1 000 metros» e Campeonato Nacional da categoria, a primeira em Loulé e a segunda em Vilamoura, no mesmo local onde se disputou o Cross das Amendoeiras.

Na prova de Loulé registaram-se as seguintes classificações:

FEMININOS — 1.ª, Luísa Barbosa, Porto, 3 m. 13,9 s.; 2.ª, Fernanda Marques, Porto, 3.15; 3.ª, Maria Silva, Lisboa, 3.16,9; 4.ª, Ana Mota, Aveiro, 3.22,3; 5.ª, Manuela Rosa, Santarém, 3.22,5.

MASCULINOS — 1.º, Lúcio Salsa, Ponta Delgada, 2.48,9; 2.º, Rui Moreira, Lisboa, 2.49,2; 3.º, Paulo Santos, Lisboa, 2.50,6; 4.º, José Martins, Santarém, 2.50,8; 5.º, António Leite, Porto, 2.55,1.

Na competição disputada em Vilamoura a ordem de chegada processou-se como segue:

FEMININOS — 1.ª, Fernanda Marques, Porto, 11.02,2; 2.ª, Maria

Pombo correio

O sr. Caetano Aguilera Munhoz encontrou no dia 17 do corrente na Estrada da Mata, em Vila Real de Santo António, um pombo correio portador de uma anilha com a seguinte inscrição: Anilha n.º 746400 Port 77.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

Alice Cardoso, Aveiro, 11.07,0; 3.ª, Ana Santos, Lisboa, 11.07,3; 4.ª, Maria Silva, Lisboa, 11.11,4; 5.ª, Deolinda Pomba, Aveiro, 11.12,5.

MASCULINOS — 1.º, José Ricardo, Aveiro, 12.47,8; 2.º, Paulo Santos, Lisboa, 12.55,3; 3.º, Rui Moreira, Lisboa, 13.04,1; 4.º, Belmiro Vieira, Porto, 13.06,4; 5.º, Rui Coelho, Guarda, 13.07,3.

ESPAÇO JOVEM

(Conclusão da última página)

está aqui à minha frente? E a outra de riso histérico?... essa tem ar de quem nunca pensou... E aquele cara de gato pingado, lá à frente, de camisola branca?... Outro que se limita a gozar esta vida parada e, nos intervalos das aulas, a contar aos outros, como realidades, as aventuras que ele sonha. E isso fá-lo feliz!...

Aos olhos dos outros... ele será, por momentos, o herói. Ele! — o centro das atenções! — porque teve a coragem de derrubar todos os cânones, as normas... de, por momentos, dizer: — Não! de, por segundos, — VIVER — mas a realidade é bem diferente.

Ele não disse: — Não! Ele está aqui, na sala, a olhar para o relógio à espera que os ponteiros descrevam voltas de 360 graus o mais depressa possível para poder, lá fora, viver um sonho realidade durante dez minutos...

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º
 Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.

1178

No fundo somos todos a mesma porcaria.

Venho para as aulas por hábito, estou aqui por hábito.

Não há nada por que se espere! E ela, sentada na mesa, lá vai vomitando o raio da aula como se fosse um gravador.

E nós aqui, fechados, olhamos o céu através das janelas que se transformaram em grades de jaulas colectivas.

Só nos falta um letreiro:

ANIMAIS — APÁTICOS!

NOTA: Alguns, se repararem bem, querem sair da apatia, mas como são estúpidos e a doença de que sofrem é contagiosa, só conseguem atirar-se de encontro às grades, esborracharem-se e chorar cobardemente.

Raios partam isto tudo!... Se volto a vir aqui para trás nunca mais tomo atenção ao que aquela repete em voz monótona como se fosse uma grafonola já valha.

A aula!... o diabo da aula! A porcaria das aulas!

A porcaria das pessoas!

A porcaria do amor!

A porcaria dos sentimentos!

A porcaria de não fazer nada!...

Eu... porcaria.

Gabriela Antonieta Aguilera

UM SISMO PARA CISMAR

(Conclusão da última página)

Estará a construção habitacional documentada num futuro próximo (que a segurança das vidas não pode estar à eventualidade de catástrofes) para garantir um perigo menor em caso do comportamento tectónico da terra nos pórs em perigo?

Haverá uma política adequada ao comportamento lucrativo dos empreiteiros que só têm em mira o lucro?

Irão os governos actual e futuros meter mão, ter um papel activo no campo da construção civil que sempre se lhe viu franqueada as portas da especulação?

Hoje as nossas interrogações têm uma razão actual. É tempo de prevenir para não terem que remediar.

A região do Algarve tem conhecido as calamidades das catástrofes. Cidades caíram, Abalos registados nas décadas de 60 e 70 ainda não estão esquecidos. Por isso quanto de nós, de complexidade mais pessimista, não pensamos num calafrio de medo quando será a nossa vez.

Agora com um conhecimento mais profundo da crosta terrestre e com os conhecimentos que a ciência dispõe, os caminhos de prevenção à evolução dos fenómenos vão-se progressivamente e rapidamente detectando.

Os açoreanos, agora, que vão mais além que as operações de emergência, mas sim ao encontro de soluções com as infra-estruturas e soluções que possam garantir uma volta à normalidade.

(1) Dos Jornais.

CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA

CTC

Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES ASSISTÊNCIA TÉCNICA «SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.



Carlos Lopes, Fernando Mamede e José Sena, num momento em que ainda seguiam juntos e Lopes comanda, antes de desistir.

CORREIO de LAGOS

Cartório Notarial de Tavira

Uma central de energia solar em Espanha

O PROBLEMA DA SEDE DA FILARMÓNICA 1.º DE MAIO ESTÁ PREOCUPANDO OS QUE VELAM PELOS SEUS DESTINOS

Em Assembleia Geral da Filarmónica 1.º de Maio realizada no passado dia 4, com vista à eleição dos corpos directivos para a génese de 1980, tivemos ocasião de na parte respeitante a assuntos de interesse para a colectividade assinalar a preocupação dos que estão à frente dos seus destinos sobre a sede, visto o proprietário, alegando o estado ruínas do edifício, já ter declarado na Câmara Municipal a responsabilidade de possíveis prejuízos que venham a dar-se.

Lagos, pobre no aspecto cultural, deve a todo o custo, manter a Filarmónica que apesar de nunca ter vivido com desafogo, já conta mais de 50 anos.

Proporcionar-lhe sede própria seria a ideal. O Município adquiriu, há alguns anos, para Centro Cultural, edifício já degradado e que continua a degradar-se em prejuízo de bons nomes de Lagos. Admitimos falta de verba para o que tem projectado, mas como bem aproveitada que seja toda a superfície do prédio adquirido, onde até existe depósito de gás condensável em artéria de movimento, não será possível instalar ali a sede da Filarmónica com auxílio monetário do proprietário da actual sede, e da população de Lagos, ou de amigos da Filarmónica espalhados pelo Mundo fóra?

Parar é morrer já diziam os nossos avós e como tudo o que se faça no campo cultural pode proporcionar vida, oxalá o presente alerta resulte para obras no edifício adquirido para Centro Cultural, quem diz em benefício da Filarmónica, diz de algo de apoio à juventude, para aproveitamento dos tempos livres em representações teatrais, leitura de bons livros e estudos que despertem interesse pelo que na Natureza existe para elevação espiritual.

AS OBRAS DO PROCESSO SAAL SERÃO CONCLUÍDAS EM BREVE?

O facto do sr. presidente da Câmara nos ter informado que já foram adjudicadas parte das obras que importam para utilização conveniente das casas do processo SAAL, e que em breve se-

rão adjudicadas as restantes, faz alimentar esperanças em algo que ponha termo a situações desprestigiantes dos que as têm ocupado sem condições de saneamento.

Mas como os empreiteiros, regra geral, adjudicam obras mas, não cumprem os contratos especialmente em relação aos prazos previstos nos mesmos, oxalá medidas sejam tomadas para que não aconteça que a verba da adjudicação esteja gasta a meio das obras, e para conclusão seja necessário reforço de verba com os inconvenientes que surgem quando tal acontece.

Estou a lembrar-me das verbas atribuídas inicialmente para os bairros SAAL, que, segundo constou, estavam gastas se não a meio da obra pouco mais, e os reforços para a ultimação foram de tal forma difíceis e morosos que grande parte dos Bairros só ficaram em condições habitáveis no presente ano se os empreiteiros se revelarem capazes de cumprir.

Estaremos alerta para podermos fazer justiça a quem de direito, visto o problema habitacional ser dos que merecem a melhor atenção.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Carro

Vende-se Opel Rekord 1.700. 2 portas c/ rádio, bom estado mecânica, part. a part. preço 67.000\$00, R. D. Francisco Gomes, 37-3.º-Esq., Vila Real de Santo António. 1148

Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel

VENDA DE UM IMÓVEL NO SÍTIO DAS MEALHAS

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada até ao dia 31 de Março do corrente ano, na Secretaria da Creche António Calçada, sobre a venda de um imóvel sito nas Mealhas, cuja base de oferta não poderá ser inferior a 400 000\$00, conforme determinação superior.

Reserva-se à Direcção o direito de não arrematação em caso de igualdade de propostas, ou propostas não condicentes com o valor real.

A DIRECÇÃO. 1184

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Dezembro último, lavrada de folhas trinta e três verso a folhas trinta e cinco, do livro número A-cinquenta e dois, de notas para escrituras diversas deste Cartório, a cargo do notário Lic. José Carlos de Abreu e Castro Gouveia Rocha, foi feita uma escritura de justificação, na qual FRANCISCO DIAS FRANCO e sua mulher MARIA BENEDITA DOMINGOS FRANCO, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais respectivamente de Ponte Vedra — Espanha e da freguesia de Santiago, deste concelho, residentes na povoação de Santa Luzia, Santiago referida, declararam que são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico no sítio de Lagoa da freguesia e concelho de Castro Marim, que se compõe de uma pequena courela de terra de semear, a confrontar do norte com caminho, sul com Aveias da Praia, nascente herdeiros de Joaquim Pereira Feliciano e do poente com os justificantes, não descrito na competente Conservatória dos Registos, mas inscrito na respectiva matriz sob o artigo

quatro mil seiscentos e sessenta e dois, com o valor matricial de quinze mil e duzentos escudos idêntico ao atribuído. Que este prédio foi adquirido pelo justificante varão pelo preço de sessenta mil escudos a José Fernandes e sua mulher Idalina dos Santos, casados no regime de comunhão geral de bens por escritura outorgada neste Cartório Notarial aos dez de Março de mil novecentos e setenta e nove, exarada de folhas noventa e uma a noventa e duas, do livro de notas para escrituras diversas número A-quarenta e sete, nessa altura omisso ainda na respectiva matriz, mas actualmente inscrito sob o artigo atrás referido. Que os mencionados José Fernandes e sua mulher Idalina dos Santos, vinham possuindo em seu nome próprio o prédio há mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que seja, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o direito ao aludido prédio por usucapião, não tendo porém dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade e impossibilitando assim os justificantes de registar a seu favor o supracitado prédio.

É certidão de teor parcial e vai conforme ao original na parte transcrita.

Tavira, 15 de Janeiro de 1980.

A Ajudante,

Deolinda Maria Ribeiro Martins Ferreirinha

1193

(Conclusão da 1.ª página)

tados Unidos — elaboraram o primeiro projecto de produção de energia solar para ser instalado na referida cidade.

Como vai funcionar a Central de energia solar?

Nela, encontrar-se-ão baterias de espelhos que reflectem os raios solares até uma distância de 200 metros. O calor é absorvido numa caldeira situada numa torre central, onde se produz vapor que acciona um alternador que gera a electricidade. Numa segunda fase, construirão outro sistema formado por espelhos parabólicos que fazem convergir os raios solares, armazenando o poder calorífico.

O primeiro espelho será colocado antes do fim de Janeiro e a obra deverá estar terminada em 1982, custando cerca de 400 milhões de dólares, sendo a primeira da sua categoria na Europa. Pensa-se que quatro ou cinco centrais dessa categoria seriam suficientes para libertar a Espanha do problema da dependência do petróleo e que a central cobrirá as necessidades da provincia.

Várias vezes, temos debatido o problema da energia solar nas páginas deste jornal e temos apontado a vocação do Algarve para a produção de electricidade através deste sistema. Assim, enquanto a insolação de Almeria é de 3000 horas anuais, a do Algarve é de 3158 horas, cerca de 71%.

Não nos restam portanto dúvidas que uma parte dos 120 milhões de contos que Portugal vai gastar em petróleo no ano de 1980 (assunto debatido na Assembleia da República durante a discussão do programa do VI Governo), poderia ser economizado com um programa de produção de energia solar, aproveitando as zonas

improdutivas da serra do Algarve e permitiria o financiamento necessário para a sua implantação.

Que esperam os nossos governantes para participarem num programa deste tipo?

Esta Lisboa, Lisboa...

(Conclusão da última página)

da linha de Sintra, como das de Oeste, Sacavém, etc.?

Sabendo-se como toda a gente sabe, que há uma população flutuante em Lisboa, que trabalha ou passeia, na ordem das centenas de milhar por dia, como diabo não pensaram mais a sério nisto os responsáveis pelas pobres escadinhas rolantes da Estação do Rossio, quase sempre avariadas?

Pensamos, até prova em contrário, que essas escadinhas foram planeadas e montadas para suportarem a décima parte do público que se vê na necessidade de as utilizarem diariamente. Uma espécie do que aconteceu, salvaguardando as respectivas importâncias, é claro, quando da instalação entre nós do metropolitano.

Com tantos técnicos provavelmente competentes com que o nosso País felizmente pode contar (ao ponto de se dar ao luxo de facilitarem, muitas vezes por motivos dúbios, a sua «exportação» para vários países) não haverá a possibilidade de tornarem, de uma vez para sempre (como acontece nas outras muitas capitais desta Europa que nem sempre está conosco...) viáveis, escadas desta natureza, sem estarem sujeitas a falhanços diários, como sucede com essas pobrezinhas escadinhas da estação do Rossio? Quem acode a esta autêntica calamidade que tanto prejudica os milhões de utentes que anualmente sobem e descem esses lugares públicos, para utilizarem os comboios, e, também, poderem fazer compras no afamado terminal do Rossio?

12-1-1980

ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

Herdade

Compro que seja boa para trigo, sem árvores, negócio imediato. Indicar área, descrição e preço a ORPAL, Lda. Av. Duque Loulé, 46, 3.º E., 1000 Lisboa.

1154

BLOCOS DE BETÃO LECA

Fabricados com a melhor técnica, apresentando vantagens económicas, garantindo melhor isolamento. Diferentes do Bloco de Betão vulgar.

TELHASOL

Telhas cerâmicas da melhor qualidade, com grandes vantagens económicas. Mais espaço a ocupar menos tempo a colocar.

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

BELGAR-BETÕES DO ALGARVE, LDA.

BELMONTE — OLHÃO — TELEF. 73219

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

Excelente a vitória que o Portimonense foi alcançar a Vila do Conde, derrotando o Rio Ave, uma das turmas do seu Campeonato. Na sequência do bom encontro que fizera oito dias antes na Luz os algarvios demonstraram uma nítida melhoria e um sentido posicional muito válido e concretizador. Com golos de Tião (27 minutos) e Nelson (69 minutos) o Portimonense justificou inteiramente a merecida vitória. Difícil teste o que se lhe depara no domingo frente ao bi-campeão Futebol Clube do Porto, num jogo que por certo vai levar uma assistência «record» ao alindado recinto desportivo de Portimão.

Na II Divisão nenhuma das equipas algarvias venceu. Em Olhão os locais cederam um ponto face ao Atlético, revelando-se, a despeito do intenso domínio do Olhanense, uma conflagradora falta de concretização. Na Amadora um deslize dos «centrais»

Johnny-Reizinho possibilitou um golo ao Estrela e a não merecida derrota do Farense. Amanhã a turma de Faro recebe o Montijo e deve chamar a si a vitória. O Olhanense vai deabalada até Amora para defrontar o leader e julgamos não será capaz de lhe travar a marcha. Na III Divisão assinala-se o excelente empate que o Silves foi buscar a Almada, permitindo-lhe acalentar muitas hipóteses. De bom cariz também o nulo obtido pelo Esperança em Cuba e do Campinense sobre o Trafaria. Normal a derrota do Lusitano em Setúbal. Boas perspectivas para domingo nas turmas visitadas (Esperança, Silves e Lusitano) que recebem respectivamente Almada, Comércio e Indústria e Paio Pires.

Portimonense, 2 — Furth, 2

Culminando a sua digressão em Portugal a equipa alemã do Furth (II Divisão) jogou em Portimão, defrontando o Portimonense.

Foi um jogo agradável de presenciar, a despeito da noite fria, com predomínio da turma algarvia e a toada de contra-ataque dos alemães.

Ao intervalo o resultado era de 1-1, com golos Beclut, pelo Furth, aos 29 m. e Galvanito, pelo Portimonense, aos 35 m. No segundo tempo, Kirsnes, aos 69 m. voltou a colocar os alemães em vencedores e no derradeiro minuto, Galvanito, bisando, estabeleceu a igualdade.

TAÇA DE PORTUGAL

Nos oitavos de final da «Taça de Portugal» o Sporting Farense

RESULTADOS DOS JOGOS

JOGO PARTICULAR

Portimonense, 2 — Furth, 2

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Rio Ave, 0 — Portimonense, 2

II Divisão

Olhanense, 0 — Atlético, 0

Est. Amadora, 1 — Farense, 0

III Divisão

Campinense, 1 — Trafaria, 0

Almada, 1 Silves, 1

Cuba, 2 — Esperança, 2

C. e Indústria, 3 — Lusitano, 1

Juniões

I Divisão

Almada, 1 — Farense, 1

São Luís, 0 — Barreirense, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I Divisão

Alvorense, 4 — Parchalense, 0

Algoz-Monchiquense — (adiado)

Torraltá, 1 — Armaceneses, 0

Lagoa, 4 — Montes Alvorense, 0

L. Távira, 3 — Moncarapachense, 1

Leões Bairro, 2 — Marítimo, 0

Culatrense, 3 — 11 Esperanças, 0

Fuseta, 2 — Beira Mar, 1

Inf. Sagres, 1 — Louletano, 2

Penha, 1 — Operários, 1

Juniões

Esperança, 3 — Olhanense, 9

Portimonense, 4 — A. Lagos, 0

Campinense, 0 — Torraltá, 4

Silves, 2 — Lusitano, 1

Juvenis

Portimonense, 3 — A. Lagos, 0

Silves, 3 — Armaceneses, 0

Lagoa, 0 — Farense, 5

Monchiquense, 0 — Torraltá, 5

Sambrazense, 1 — São Luís, 5

Marítimo, 1 — Fuseta, 1

Ginásio, 3 — Moncarapachense, 0

Olhanense, 0 — Lusitano, 0

Iniciados

Louletano, 1 — Torraltá, 2

A. Lagos, 4 — Portimonense, 0

Silves, 3 — Montes Alvorense, 0

Farense, 2 — Esperança, 2

Gin. Távira, 3 — Fuseta, 2

São Luís, 0 — Marítimo, 0

Culatrense, 0 — Lusitano, 0

Sambrazense, 2 — F. e Benfica, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Portimonense-Porto

II Divisão

Farense-Montijo

Amora-Olhanense

III Divisão

Esperança-Almada

Silves-Com. e Indústria

Sarilhense-Campinense

Lusitano-Paio Pires

Juniões

I Divisão

Farense-Zona Azul

Belenenses-São Luís

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I Divisão

Moncarapachense-Penha

Marítimo-Leões Távira

11 Esperanças-Leões Bairro

Beira Mar-Culatrense

Operários-Fuseta

Parchalense-Inf. Sagres

Monchiquense-Alvorense

Armaceneses-Algoz

M. Alvorense-Torraltá

Quarteirense-Lagoa

Juniões

Olhanense-Campinense

Lusitano-Esperança

Amador-Silves

Quarteirense-Portimonense

Juvenis

São Luís-Marítimo

Fuseta-Gin. Távira

Moncarapachense-Olhanense

Lusitano-Faro e Benfica

A. Lagos-Silves

Armaceneses-Lagoa

Farense-Monchiquense

Torraltá-Esperança

Iniciados

Fuseta-São Luís

Marítimo-Culatrense

Lusitano-Sambrazense

Faro e Benfica-Ginásio

Torraltá-A. Lagos

Portimonense-Silves

M. Alvorense-Farense

Esperança-Louletano

FUTEBOL INTERNACIONAL

Infantis

Em Loulé

Sel. Barlavento-Rio Piedras

Sel. Sotavento-Ciudad de Niños

(única equipa algarvia sobrevivente na prova) desloca-se a Aveiro para defrontar a turma do Beira Mar, que milita na I Divisão.

O jogo disputa-se a 7 de Fevereiro.

INTERCAMBIO DESPORTIVO ALGARVE/HUELVA ESPANHA

Numa organização conjunta da Delegação Regional de Faro da DGD e do Conselho Provincial de Desportos de Huelva (Espanha) realizou-se em Cartaya na vizinha provincia espanhola, a 1.ª Fase dos «Jogos Fronteirigos» destinados aos jovens dos Planos de Desenvolvimento, com idades entre os 10 e os 12 anos.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Rio de Piedras (Cartaya), 6 — Selección do Sotavento, 0; Ciudad de los Niños (Huelva), 2 — Selección do Barlavento, 0.

A segunda fase destes jogos terá lugar no dia 27 (domingo), em Loulé com a realização dos jogos: Selección do Barlavento — Rio de Piedras, às 14h 30m; Selección do Sotavento — Ciudad de los Niños, às 16 horas.

ANDEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Nos dias 2 e 3 de Fevereiro disputa-se a 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal» em cuja Zona Sul estão incluídos os encontros: Clube de Vela de Távira — Vitória de Setúbal; Olhanense — Oriental e Alfeite — Náutico do Guadiana.

PÁRA-QUEDISMO

Realiza-se em Portimão, no próximo mês de Fevereiro, um curso de pára-queda civil, aberto a indivíduos de ambos os

sexos a partir dos 16 anos. As inscrições estão abertas, depois das 20 horas, na Rua Infante D. Henrique, 152 — 1.º Dt.º, em Portimão.

XADREZ

«OPEN MOBIL»

Disputou-se na passada terça-feira, dia 15 do corrente, a 3.ª jornada do 2.º Torneio Aberto Mobil com a presença de 210 participantes.

Após esta sessão as classificações dos primeiros de cada uma das séries que compõem o torneio, ficaram assim ordenadas:

1.ª Série (xadrezistas com pontuação ELO não inferior a 1900 pontos):

1.º, José Pereira dos Santos (C. A. Alvalade), 3 pontos; 2.º, António Pereira dos Santos (C. A. Alvalade), 3 pts; 3.º, Renato Pereira (G. X. Alekhine), 3 pts.; 4.º, Joaquim Anibal (S. L. Benfica), 3 pts.; 5.º, Tomé Duarte (S. L. Benfica), 3 pts.; 6.º, Manuel de Almeida (C. S. C. Trab. Comércio), 3 pts.; 7.º, Fernando Silva (Sporting C. P.), 2,5 pts.; 8.º, António Fernandes (S. L. Benfica), 2,5 pts.; 9.º, Alberto Fernandes (S. L. Benfica), 2,5 pts.; 10.º, António Fróis (A. A. Amadora), 2,5 pontos.

2.ª Série (xadrezistas com pontuação ELO entre 1700 e 1899 pontos):

1.º, Vitor Moraes (Quinas C. D.), 3 pontos; 2.º, Jorge Alexandre (C. A. Alvalade), 3 pts.; 3.º, José Silva Rodrigues (C. D. Paço d'Arcos), 3 pts.; 4.º, César Cardoso (G. D. Estoril Praia), 3 pts.; 5.º, Carlos Moreira (G. X. Alekhine), 3 pontos. 3.ª Série: 1.º, Rodolfo Cruz Martins (S. M. V. Paredense), 3 pontos; 2.º, Ivo Belém Oliveira (Bruno Janz), 3 pts.; 3.º, Henrique Galvão (C. F. Belenenses), 3 pts.; 4.º, António Miguel Rodrigues (G. D. Estoril Praia), 2,5 pts.; 5.º, Plácido de Sousa (Sporting C. P.), 2,5 pontos.

Até ao momento foram eliminados sete concorrentes por terem dado duas faltas de comparência. A próxima sessão correspondente à quarta jornada decorre na sexta-feira, dia 18 de Janeiro, no Edifício Mobil, pelas 20 horas.

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMÃO

VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA.
Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1181

Torneio precisa-se

Admite-se um torneio para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.
Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro. 1123

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.
Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.
Orçamentos Grátis.
VISITE-NOS 1061

Moagem ramas

Arrenda-se no Algarve. Resposta ao n.º 1207 deste jornal.

Vende-se

Automóvel Austin mini mil em óptimo estado.
Telefone: 22278 Faro. 1204

Clube Náutico do Guadiana realizou eleições para as secções

Tiveram lugar no passado dia 11, as eleições dos 28 Directores do C. N. G., para o biénio de 1980-1981.

Pela primeira vez e de acordo com o novo Regulamento Interno, foram as quatro Comissões de Secção eleitas simultaneamente, por meio de 4 urnas, que estiveram abertas, das 18 às 23 horas a todos os sócios.

Dos votos entrados resultaram eleitas as seguintes Comissões de Secção:

Secção de Actividades Náuticas: Vitor Santo António, Carlos Alberto Felício, João Manuel Oliveira dos Santos, Luís Alberto Matias, João Manuel Félix, António Manuel Tenório, Luís Manuel Perrolas.

Secção de Desportos Colectivos: Romualdo Picanço Matias, Noémio Maia Salas, Raul do Carmo Nunes, Leovigildo Correia Martins, Frederico Godinho, Edgar Toledo Batista, José Justo Parra.

Secção de Desportos Individuais:

Joaquim Manuel Filipe Martins, Gervásio de Assunção Porfírio, António José Valentim Pereira, Manuel dos Santos Rodrigues, Francisco José Horta António, Jorge Carlos Sanina Domingos, Manuel Estácio Marques.

Secção de Actividades Culturais:

António Alberto Rodrigues Martins, Jorge Alexandre P. Caldeira, António da Encarnação Rosendo, Luís Alberto Sanina, José Francisco Gonçalves, António Maria Cruz, Veríssimo José Sousa.

No próximo dia 25 às 21 e 30 horas, realiza-se a Assembleia Geral para aprovação do Relatório e Contas, eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e confirmação do Conselho Directivo.

Trespasa-se

Restaurante na Praia de Monte Gordo, frente ao Bar Europa.
Informa no local. 1203

EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA CASAL SEM FILHOS, IDADE SUPERIOR 25 ANOS, ÓPTIMO ORDENADO, DESEJAMOS REFERÊNCIAS; PERMANECENDO, EM ESPANHA E PORTUGAL, ACOMPANHADA POR UMA COLEGA.
RESPONDER: QUINTA EL RINCON — SERPA.
TELEFONAR 52307.

Comissão de Equipamentos Colectivos da Secretaria de Estado da Segurança Social

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE OBRAS DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA DA MISERICÓRDIA DE S. BRÁS DE ALPORTEL

Preço base: — 4 957 000\$00.
Caução provisória: — 123 925\$00.

Alvará exigido: — 1.ª Subcategoria da I Categoria e Classe correspondente ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas: — Na sede da Comissão, Avenida Duque de Ávila, 169-3.º Dt.º, em Lisboa, em 28 de Fevereiro de 1980, até às 18 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso: — Na sede da Comissão, na morada acima indicada, em 29 de Fevereiro de 1980 às 15 horas.

Local e horário de consulta do processo: — Na sede da Comissão, na morada acima indicada, todos os dias úteis das 14,30 às 19 horas e na Câmara Municipal de S. Brás de Alportel.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1980.

Pela Direcção

O Vice-Presidente

Eng. Heitor Moraes 1198

Clube Náutico do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

BAILES DE CARNAVAL — EXPLORAÇÃO DO BAR

Encontra-se aberto concurso para a exploração do bar para os bailes de carnaval a realizar nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro. Os interessados deverão entregar as suas propostas em carta fechada até ao dia 31 de Janeiro de 1980. 1202

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 6 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária de Sentença n.º 37-B/75 em que são exequente FARAUTO, LDA, com sede no Largo do Mercado, n.º 51, em Faro e executado Joaquim de Oliveira Palha, casado, industrial, residente em parte incerta, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o PRÉDIO RÚSTICO, no sítio das Hortas, freguesia de Vila Real de Santo António, loteamento do Monte Fino, Lote C-23, com a área de 207 m2 para construção urbana, omisso na respectiva matriz predial e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e comarca sob o n.º 8 669, a fls. 134 v.º do Livro B-21, o qual será posto em praça pelo valor de 80 000\$00.

Vila Real de Santo António, 7 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O Escrivão Adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 1171

Armazém

Olhão

Alugo, com 600 m2, com WC. Frente à lota.
Trata: 73723 — Olhão. 1070

Temos para venda

— Terreno em Altura, junto à praia.

— Terreno em Luz de Távira, junto à praia.

— Andares para venda em Vila Real de Santo António e Monte Gordo.

Contactar a ORTENCO, Lda, Rua Comb. Grande Guerra, 24, Vila Real de Santo António, telef. 44140. 1158

Vende-se

Farmácia em Faro, Dirigir respostas a esta Redacção ao n.º 1189.

J. Ataíde Rebelro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

Trespasa-se

UM SISMO PARA CISMAR

OS 10 milhões de portugueses têm dado provas do que é a fraternidade nacional. De todos os sectores sociais um braço se estendeu a acudir; uma mão se abriu com a maior ou menor ajuda monetária, mas com um aperto de angústia do cidadão que tem que se dar numa hora difícil doutro cidadão.

Nos locais de trabalho mais diversos que vão da oficina à fábrica, do campo ao mar, da escola ao hospital, dos escritórios aos balcões, ao funcionalismo diverso tem sido uma azáfama em angariar fundos, de participar em espectáculos, em festas desportivas. Tem sido um labor, um levantamento de solidariedade nacional.

Numa perspectiva puramente técnica, Portugal está equipado para realizar os estudos necessários a construções resistentes aos fenómenos telúricos. Por exemplo o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, quer no campo dos modelos matemáticos, quer no campo dos modelos físicos, pode realizar (e tem realizado, para Portugal e para o Estrangeiro) estudos concretos sobre o assunto. (1)

O sismo de 1 de Janeiro último

no Portugal Insular, deixou algumas ilhas atlânticas numa calamidade. Deu-nos dias de luto nacional. Apertou-nos o coração. Deu-nos a conhecer a unidade solidária nacional. Deixou acima de tudo uma responsabilidade que não poderá ser adiada em catástrofes semelhantes ou de menor intensidade sísmica.

Há décadas passadas, não muitas, as previsões dos abalos de terra eram pura ficção dos Jules Verne. Hoje tomamos conhecimento das investigações e das versões das pesquisas dos cientistas e suas posições como de optimistas e de garantias para as zonas de complexidade sísmica.

Como falam os relatórios, Portugal está preparado — técnica, humana e material — para a pesquisa de terrenos e soluções materiais a fim de evitar os desabamentos dos imóveis a construir e assim poupar vidas. Uma questão de carácter técnico parece estar a caminho de ser colocada ao serviço do País.

Mas temos de ter em conta a complexidade que se depara à concretização ou não de tal prática: Estarão os governos prontos a acudir, a meter a máquina operacional?

por Teodomiro Neto

É de assinalar as deficiências da construção existente. É evidente que a resistência anti-sísmica dos edifícios habitacionais é quase inexistente no nosso país.

Há habitações sem equipamentos de saneamento básico que têm um peso importante no parque habitacional do nosso país. E, como é óbvio, quanto mais antigas, quanto mais degradadas são as construções, menor resistência podem oferecer aos abalos de terra. Os próprios invernos disso dão testemunhos.

(Conclui na 3.ª página)

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DO CONTINENTE

INSTITUTO Nacional de Estatística, com a colaboração do Ministério da Agricultura e Pescas, vai realizar em 1980 o Recenseamento Agrícola do Continente.

Esta operação censitária abrange todas as explorações agrícolas do Continente qualquer que seja o tipo de produção — agrícola, pecuária, florestal ou mista — assim como os detentores de gado e de animais de capoeira.

O programa do Recenseamento Agrícola elaborado por um grupo de trabalho interministerial e aprovado pelo Conselho Nacional de Estatística, além de seguir as linhas fundamentais do programa mundial proposto pela FAO para 1980, procurou respeitar os regulamentos da Comunidade Económica Europeia (CEE), relativos a operações congéneras.

Com o programa aprovado pretende-se obter informações sobre características da exploração agrícola, do produtor agrícola e respectivo agregado doméstico, emprego, formas de utilização da terra, áreas das culturas efectua-

FARO em notícia

CONCERTO DE VIOLINO E PIANO

Promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, com organização do Conservatório Regional de Música do Algarve, realiza-se no dia 28 de Janeiro (2.ª feira), com início às 21 e 30 horas, no Teatro Lethes, em Faro, um recital onde actuarão o pianista português Filipe de Sousa e o violinista norte-americano Jack Glotzer.

CURSO DE COOPERATIVISMO NO ALGARVE

Ao abrigo do Acordo de Cooperação Luso-Sueco e promovidos pelo Instituto António Sérgio vão decorrer cursos de cooperativismo em Silves, Portimão, Monchique, Loulé, Lagos, Tavira, Olhão e Faro, entre Fevereiro e Julho. Comportam os mesmos cursos de Introdução ao Cooperativismo, Contabilidade para Cooperativas, Organização e Gestão Cooperativa e Comunicação Cooperativa. As inscrições estão abertas até 5 de Fevereiro.



O silicó é o ponto de partida para o microprocessador e existe em grande abundância na Natureza, sob a forma de pó ou cristais. A base do microprocessador é um circuito integrado (IC) desenvolvido pela Royal Radar Establishment in Britain. Na fotografia vemos uma peça na qual estão qualquer coisa como 50 000 componentes.

ESTA LISBOA, LISBOA...

ESCADINHAS DO ROSSIO À MANEIRA PORTUGUESA

EXEMPLOS da nossa tacanha maneira de planear obras de interesse público há-os às centenas. Visíveis a olho nu. Perceptíveis até pelo que mal enxergam um palmo à frente do nariz. E, depois, são os utentes dos respectivos serviços que vão pagando as fayas, até... Até ao dia em que possamos conquistar uma sociedade mais justa e eficiente, na qual se leve em conta apenas o(s) homem(ns) pelo seu valor técnico/científico e não pelos apadrinhamentos e afilhadismos político/partidários.

Foi o caso, por exemplo, do que se passou aquando da construção do metro de Lisboa. Os técnicos que o planearam e o levaram à sua execu-

ção, ou deviam ser partidários do regime salazarista/fascista de então, obedecendo como pacíficos animais de pura lã, ou, então, de uma vulgaridade de vistas curtas de meter aflição. Porque os trabalhos então feitos, à superfície e no sub-solo das ruas e avenidas da capital foram apenas e muito simplesmente obra de fachada, para que se pudesse dizer lá fora que Lisboa tinha metro, visto que apenas se tinha feito para acudir às necessidades de transporte desse momento — nunca num plano de vistas largas, lançado para as janelas do futuro. Daí que os cais e as estações desse nosso metro fossem feitas para duas carruagens somente — o que, já então, se afigurava ser insuficiente para as necessidades diárias dos utentes desse meio de transporte.

Mas o mundo marcha, nada detém o tempo nem o progresso social, científico e técnico. E, em termos de futuro, niches... Só nestes últimos anos é que se empreenderam as necessárias obras de alargamento das estações e dos cais, de forma a que possam servir melhor os passageiros, incluindo o dobro das carruagens, isto é, quatro. Assim mesmo, já se verifica que, principalmente nas horas de ponto, esse transporte público é um autêntico inferno para toda a gente que tem de o utilizar.

Depois disso, um agora de há pouco mais de um ano, o caso parece repetir-se, com as escadilhas rolantes da Estação Terminal do Rossio. Diariamente há enferrujamentos nas mesmas, de forma a impedir que seja normal o seu funcionamento. Tem chegado, mesmo, nestas últimas semanas, à quase total paralisação das nove escadas que levam o desafortunado utente do rés-do-chão até à gare, no 5.º piso.

Pode calcular-se a revolta (mais que justa) dos milhares e milhares de pessoas em especial quando têm de subir, para não perderem o comboio, a pé, todos esses andares!

Pergunta-se: Os técnicos responsáveis que fizeram essa planificação e levaram à prática a montagem dessas pobres escadilhas, não contaram com a realidade do movimento normal diário a que as mesmas iriam estar sujeitas pela parte dos passageiros, tendo

(Conclui na 4.ª página)

Segurança rodoviária

Mobil entrega prémios por condução de mérito

A MOBIL Oil Portuguesa leva a efeito nos próximos dias 18 e 22 do corrente, duas sessões de entrega de «Prémios por Condução de Mérito-1979», que terão lugar num restaurante da cidade do Porto e nas instalações do Cabo Ruivo, em Lisboa, destinando-se a premiar a boa condução e autodisciplina de dez motoristas da área norte e dezasseis motoristas da área sul do País.

Esta acção insere-se desde 1969 num plano de incentivação dos motoristas da Mobil que tem por objectivo prioritário a criação de um elevado nível de segurança rodoviária que contribua para uma efectiva diminuição dos acidentes nas estradas de Portugal. Desde a instituição deste plano foram atribuídos até hoje 303 prémios, constatando-se uma diminuição significativa do número de acidentes por motorista pelo que, se tivermos em consideração o aumento de tráfego rodoviário no mesmo período, teremos de concluir que o «Plano de Prémios por Condução de Mérito» tem atingido, ano após ano, os seus objectivos.

Bem elucidativas desta realidade são as percentagens que mencionamos seguidamente:

Número de acidentes/100 000 Km	2,7%	2,0%
Número acidentes evitáveis/motorista	0,4%	0,1%
Acidentes evitáveis versus total	70%	15%
Motoristas com mais de 1 ano s/ acidentes	—	50%
		85%

Como é do conhecimento geral, a Mobil não desenvolve esta acção de forma isolada, mas antes a procura integrar num campo mais vasto através das constantes colaborações com a Prevenção Rodoviária Portuguesa, quer através da edição de publicações sobre segurança rodoviária, quer através do seu Centro de Trânsito Mobil, no Jardim Zoológico, por forma a criar a todos os níveis — da criança e do adulto — as condições necessárias à circulação em segurança em todas as estradas do País.

Terreno Parque de Campismo

Pretende-se terreno no Algarve, de preferência na zona de Tavira a Vila Real de Santo António, entre a Estrada Nacional e o mar. Área com cerca de 6 ou 8 hectares.

Resposta a este Jornal ao n.º 1169.

Cooperativa agrícola no concelho de Olhão

EX-GRÊMIO da Lavoura do Concelho de Olhão, com sede em Moncarapacho foi transformado numa Cooperativa Agrícola, a qual se encontra já em funcionamento.

A sua sede social é em Moncarapacho, dado a referida freguesia ser o centro agrícola mais importante de todo o concelho e, ainda, pelos seus antecedentes associativos neste sector da economia.

Em assembleia geral foram eleitos os corpos gerentes os quais têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral — eng. Henrique Mendes Rolão (presidente), Manuel Carrajola Mamede e Francisco Carlota (vogais);

Direcção — Joaquim Nobre Costa Teixeira (presidente), Francisco Leandro Dias (secretário), Filipe Fernando Anica (tesoureiro);

Conselho Fiscal — Pedro Nunes (presidente), Eusébio Guiomar e J. Filipe Mendonça (vogais).

ESPAÇO JOVEM

EU... PORCARIA

ESCREVO e nada tenho a dizer. No fundo nunca tinha nada a dizer.

Não é assunto, para se escrever, uma pessoa sentir-se oca, indiferente...

Aqui tudo é aborrecido...

E a professora vai repetindo o refrão de uma cantiga de amigo tirando-lhe toda a beleza que é a de ser natural e espontânea de alguém que ama.

A voz dela entra nos meus ouvidos, mastigada... repetitiva...

— Se sabedes novas do meu amigo?

Ai, Deus, e u é?

E a minha náusea continua... não sabendo bem se é pela circunstância se por a ver vomitar versos tão belos que chegam aos meus ouvidos como uma papa amareladamente homogénea, cheia de sucos gástricos e biis.

Aqui, nesta sala, não se vive. Tudo se processa de acordo com a monotonia. Ninguém foge às normas... aos cânones...

E eu sigo-os dormitando nos sonhos, na revolta... pensando no grito que sinto em mim e morre em mim.

PROTECÇÃO DA NATUREZA

O HOMEM E A ÁGUIA

FACTO assinalável do senhor

Manuel Maria dos Santos, proprietário de uma casa de pasto de Faro, aliás bastante conhecida, situada nas Portas do Mar se ter prontificado a entregar uma águia jovem de espécie Buteo sp. aos cuidados de quem providenciasse a sua recuperação, parece querer demonstrar ser a Protecção da Natureza não uma coisa vã, mas sim uma realidade muito palpá-

vel, que importa desde já salientar.

Há cerca de três meses um seu amigo veio entregar-lhe uma águia jovem que capturara algures na serra algarvia e se destinava a «embelezar» aquele estabelecimento, muito frequentado por pescadores locais.

Entretanto o eng. técnico Vítor Silva, da Câmara Municipal de Faro, alertou a Reserva Natural da Ria Formosa para tal facto e, imediatamente, um seu funcionário se deslocou ao local no sentido de observar a ave e contactar o proprietário do estabelecimento, explicando-lhe o interesse em se proteger as rapinas, aliás bastante ameaçadas no nosso país, havendo mesmo algumas espécies em risco de extinção, nomeadamente o «Bufo Real» (Bubo bubo) e a «Águia Real» (Aquila chrysaetos).

Também os caçadores ao abaterem as rapinas sob o pretexto que dão cabo da caça, estão de facto a favorecer o aumento das espécies nocivas à agricultura, sem contudo contribuírem para o melhoramento das populações cinegéticas. Na realidade a caça não constitui a base da alimentação da maioria das rapinas e, quando estas capturam uma espécie cinegética, é, regra geral, um animal doente.

Houve uma compreensão total dos factos por parte do proprietário do estabelecimento o que possibilitou ao nosso colaborador professor Guerreiro Costa e a seu sobrinho Luis Duarte, aluno da Escola Secundária de Faro o ensejo de conduzirem para lugar mais adequado a dita ave que, vindo a ser racionalmente alimentada, foi posteriormente devolvida ao seu «habitat» natural como se impunha.

Assim terminou esta história de epílogo feliz e que fazemos votos se repita muitas vezes!

Reservas Naturais

Santa Casa da Misericórdia de Olhão

Em assembleia geral foram eleitos os corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Olhão para o triénio 1980/82, os quais têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral — Eduardo da Conceição Pires (presidente), José Patrício Lopes e João Correia Santana (secretários).

Mesa Administrativa — Joaquim Soares (provedor), José Francisco Bruno (secretário), Ivo Romeiro Casaca (tesoureiro); João Silva Bento, José Nunes do Poço, Ludovino dos Reis Clara e José Pires de Sousa Jr. (vogais).

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

tou no PS, PCP, MDP e UDP. Isto mostra-me que a situação real não mudou. Ou seja, continua a sociedade portuguesa dividida em duas partes sensivelmente iguais, uma que quer (ou diz que quer) mudanças, outra que não quer (abertamente ou disfarçadamente) mudar seja o que for...

Mas agora vem o especialista na dança da soma. E soma os votos do PS com os do PCP com os da UDP; acrescenta os brancos, os nulos, as abstenções e os votos no PBXm1 — e chega à triunfante conclusão de que existe uma esmagadora maioria de esquerda que largamente supera a maioria de direita.

O pior é que estes dançarinos esquecem este facto muito pequenino, mas muito importante. A força política não resulta de somas de números, mas de conjugação de esforços e de vontades.

Ora, que interessa somar os votos do PS com os do PCP e com os da UDP — se estes partidos são totalmente incapazes de reunirem esforços e vontades numa direcção comum, tal como conseguiu fazer a antiga aliança? Que importa afirmar triunfalmente que a soma de votos de partidos que não conseguem fazer uma política minimamente comum (antes se digladiam com mais ou menos pida ferocidade) supera a soma dos votos de partidos que efectivamente conseguiram superar divergências, para realizarem políticas concertadas (ao menos por enquanto) e se não guerream e insultam, mais ou menos delicadamente, uns aos outros?

Bem me importa a mim — que vai para riba de 50 anos que espero o fim dum capitalismo que já deu mais que provas de esgotado e que vai para riba de 5 anos que espero um socialismo (ainda que moderado mas socialismo) que cada vez vejo mais longe — que me importa a mim que os votos somados de partidos que se não conseguem somar seja superior aos de partidos que conseguem fazer tal soma? A minha especialidade NÃO é número...

Cartas à Redacção

«O FAOJ E A EXPOSIÇÃO SOBRE A CRIANÇA DO FUTURO»

Sr. Director:

Relativamente a uma notícia saída no n.º 1190 do Jornal do Algarve, na Secção «Faro em Notícia», intitulada «COMO A CRIANÇA DO SÉCULO XX VE A CRIANÇA DO FUTURO» — TEMA DE UMA EXPOSIÇÃO INFANTIL EM FARO, porque é omissão qualquer apoio prestado pelo FAOJ desejo informar V. Ex.ª que este organismo igualmente apoiou aquela iniciativa, tendo o apoio sido traduzido no seguinte:

— Compra de material para a montagem da exposição, no valor de 3 907\$00.

— empréstimo de uma máquina de projectar slides.

— colaboração de um funcionário desta Delegação na projecção dos slides.

O Delegado Regional

Vende-se

Estabelecimento com habitação no centro de Vila Real de Santo António. Dá-se vago.

Informa na Redacção deste jornal. 1183